

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**CHARLES DIMITRY DOS REIS PEIXOTO**

**EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARA  
A MELHORIA DO SERVIÇO DE SAÚDE DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA  
ANTONIO ALVES NASCIMENTO VILA DO CAFÉ II**

São Luís – MA  
2017

**CHARLES DIMITRY DOS REIS PEIXOTO**

**EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARA  
A MELHORIA DO SERVIÇO DE SAÚDE DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA  
ANTONIO ALVES NASCIMENTO VILA DO CAFÉ II**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientadora: Profa. Dra. Consuelo Penha Castro Marques

São Luís – MA  
2017

Peixoto, Charles Dimitry dos Reis

Educação permanente em saúde: uma estratégia de gestão para a melhoria do serviço de saúde da unidade de saúde da família Antonio Alves Nascimento Vila do Cafe II/Charles Dimitry dos Reis Peixoto. – São Luís, 2017.

16 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Educação em saúde. 2. Atenção Primária à Saúde. 3. Capacitação em serviço. I. Título.

CDU 37:613.86

**CHARLES DIMITRY DOS REIS PEIXOTO**

**EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARA  
A MELHORIA DO SERVIÇO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANTONIO  
ALVES NASCIMENTO VILA DO CAFÉ II**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Atenção Básica em  
Saúde da Universidade Federal do  
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de  
Especialista em Saúde da Família.

Orientadora: Profa. Consuelo Penha Castro  
Marques

Aprovado em / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Dra. Consuelo Penha Castro Marques**  
Doutorado em Odontologia  
UFMA

---

**2º MEMBRO**

---

**3º MEMBRO**

## RESUMO

A ideia da educação permanente em saúde é ser utilizada como estratégia fundamental às transformações do trabalho no setor para que venha a ser lugar de atuação crítica, reflexiva, compromissada e tecnicamente competente. Existe uma velocidade com que os conhecimentos e saberes tecnológicos se renovam na área da saúde, distribuição de profissionais, de serviços segundo o princípio da acessibilidade e capacitação da equipe de saúde. Tais questões foram discutidas com o objetivo de: Implementar a Educação Permanente em Saúde como estratégia de gestão para melhoria do serviço Unidade de Saúde da Família Antônio Alves Nascimento Vila do Café II. As necessidades foram elencadas através de rodas de discussões na unidade de saúde. Entre as questões levantadas observa-se a importância do controle social, participação social, capacitação e qualificação da equipe de saúde. Buscar que o resultado dessa construção seja compatível com os anseios dos vários segmentos do SUS.

**Palavras chaves:** Educação em saúde. Atenção Primária à Saúde. Capacitação em serviço.

## ABSTRACT

The idea of permanent health education is to be used as a fundamental strategy for the transformations of work in the sector so that it becomes a place of critical, reflexive, committed and technically competent performance. There is a speed with which the knowledge and technological knowledges are renewed in the health area, distribution of professionals, of services according to the principle of accessibility and qualification of the health team. These questions were discussed with the purpose of: Implementing the Permanent Education in Health as a management strategy to improve the service Family Health Unit Antônio Alves Nascimento Vila do Café II. Needs were listed through discussion wheels at the health facility. Among the issues raised is the importance of social control, social participation, qualification and qualification of the health team. Seek that the result of this construction is compatible with the aspirations of the various SUS segments.

**Key words:** Health Education, Primary Health Care, Inservice Training.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>p.</b> <b>06</b>
<b>1.1</b>	<b>Título.....</b>	<b>06</b>
<b>1.2</b>	<b>Equipes Executoras.....</b>	<b>06</b>
<b>1.3</b>	<b>Parcerias Institucionais.....</b>	<b>06</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>08</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>09</b>
<b>4.1</b>	<b>Geral.....</b>	<b>09</b>
<b>4.2</b>	<b>Específicos.....</b>	<b>09</b>
<b>5</b>	<b>METAS.....</b>	<b>09</b>
<b>6</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>10</b>
<b>6.1</b>	<b>Etapa 1.....</b>	<b>11</b>
<b>6.2</b>	<b>Etapa 2.....</b>	<b>11</b>
<b>6.3</b>	<b>Etapa 3.....</b>	<b>12</b>
<b>6.4</b>	<b>Etapa 4 – Avaliação dos Resultados.....</b>	<b>12</b>
<b>7</b>	<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>12</b>
<b>8</b>	<b>IMPACTOS ESPERADOS.....</b>	<b>13</b>
<b>9</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>13</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 Título**

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARA A MELHORIA DO SERVIÇO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANTONIO ALVES NASCIMENTO VILÁ DO CAFÉ II

### **1.2 Equipes Executoras**

Nome do aluno: Charles Dimitry Dos Reis Peixoto

Nome da Orientadora: Prof. Dra Consuelo Penha Castro Marques

### **1.3 Parcerias Institucionais**

- Secretaria Municipal de Saúde de Vila do Café
- Secretaria Estadual de Saúde da Bahia

## **2 INTRODUÇÃO**

A experiência em atuar como profissional médico de uma unidade de atenção primária à saúde suscita a reflexão acerca das possibilidades de se promover maior autonomia, responsabilização e realização dos trabalhadores, vivências de relações mais horizontais, trocas, reconhecimento da interdependência e respeito entre os diferentes saberes. Acredita-se que estes elementos são capazes de produzir atos de saúde que resultem em melhorias na atenção e venham ao encontro da satisfação das necessidades da população.

A ideia da educação permanente em saúde é ser utilizada como estratégia fundamental às transformações do trabalho no setor para que venha a ser lugar de atuação crítica, reflexiva, compromissada e tecnicamente competente. Atualmente, a educação permanente tem sido considerada uma importante ferramenta na construção da competência do profissional, contribuindo para a organização do trabalho (RICALDONI CAC, 2006).

É necessário compreender a educação permanente em saúde como uma prática de ensino-aprendizagem e como uma política de educação na saúde. Ela se

parece com muitas vertentes brasileiras da educação popular em saúde e compartilha muitos de seus conceitos, mas enquanto a educação popular tem em vista a cidadania, a educação permanente tem em vista o trabalho. Nesse contexto o principal desafio da educação permanente é estimular o desenvolvimento da consciência nos profissionais sobre seu contexto, pela sua responsabilidade em seu processo permanente de capacitação (CECCIM RB, 2005).

A educação permanente em saúde tem como objetivo a melhoria de qualidade do serviço que se oferece à população, constituindo-se em um instrumento pedagógico da transformação do trabalho e do desenvolvimento permanente dos trabalhadores nos planos individual e coletivo. Seu princípio se refere à natureza social do trabalho em saúde, do processo de produção de serviços de saúde e na aposta de que é possível transformar o trabalho atual, considerados por muitos, como fragmentado, desumano, conflituoso, por meio de estratégias de educação permanente orientadas para a melhoria da qualidade.

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) constitui-se num trabalho articulado entre o sistema de saúde e as instituições formadoras, visando à identificação de problemas cotidianos e a construção de soluções em processos de trabalho em saúde (BRASIL, 2005).

No decorrer das atividades exercidas e elaboradas na unidade de saúde, surge a ideia de trabalhar a educação permanente posterior a percepção de problemas que são identificados tanto na efetividade de algumas atividades entre os profissionais, como na própria situação de saúde esperada. O que nos inquieta em desenvolver esse trabalho de plano de intervenção está baseada na seguinte questão: A equipe multiprofissional de saúde está capacitada e atualizada o suficiente para melhoria dos serviços prestados á comunidade e para melhor gestão da instituição de saúde a fim de suprir as necessidades e direitos à saúde?

A educação permanente em saúde não expressa, portanto, uma opção didático-pedagógica, expressa uma opção político-pedagógica. A partir desse desafio político-pedagógico, a educação permanente em saúde foi amplamente debatida pela sociedade brasileira organizada em torno da temática da saúde, tendo sido aprovada na XII Conferência Nacional de Saúde e no Conselho Nacional de Saúde (CNS) como política específica no interesse do sistema de saúde nacional, o que se pode constatar por meio da Resolução CNS n. 353/2003 e da Portaria MS/GM n. 198/2004. A 'educação permanente em saúde' tornou-se, dessa forma, a

estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para a saúde (BRASIL, 2005).

Nas aplicações de atividades de ação em saúde existe uma diversidade de modelos de educação em saúde que permite a aplicação dos métodos de ensino-aprendizagem ao reconhecimento da necessidade de renovação de conhecimentos na prática da assistência. Diante desta afirmativa, buscamos através dos objetivos traçados identificar e elaborar um plano de ação afim de trazer benefícios aos trabalhadores em saúde e melhoria da assistência à comunidade em geral.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Existe uma velocidade com que os conhecimentos e saberes tecnológicos se renovam na área da saúde, distribuição de profissionais, de serviços segundo o princípio da acessibilidade e capacitação da equipe de saúde na grande maioria das instituições, o que se tornam muito complexa, dificultando a atualização permanente dos trabalhadores. As relações diárias na unidade de saúde, deixa clara a necessidade de recursos tecnológicos de operação do trabalho, com perfil voltado para noção de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, com objeto de aprendizagem individual, coletiva e institucional (AROUZA, 2003).

Quando se fala da formação dos trabalhadores na maioria das vezes é como se eles pudessem ser administrados como um dos componentes de um espectro de recursos, como os materiais, financeiros, infraestruturas e como se fosse possível apenas "prescrever" habilidades, comportamentos e perfis aos trabalhadores do setor para que as ações e os serviços sejam implementados com a qualidade desejada. Na grande realidade é preciso conhecer as necessidades dos trabalhadores e dos serviços, assim se deveriam propor discussões coletivas na busca de resoluções para os problemas.

A equipe de saúde pode ser compreendida como uma proposta de desenvolvimento do indivíduo e do grupo da capacidade de analisar de forma crítica a sua realidade, bem como, de decidir ações conjuntas para resolver problemas e modificar situações, organizando, realizando e avaliando a ação com espírito crítico. Deste modo, apesar de estar bastante difundido entre os profissionais de saúde, o conhecimento crítico tanto questiona as intervenções baseadas nas dimensões biológicas dos problemas de saúde como também reconhece a importância de

mudanças subjetivas, sociais e ambientais para a superação dos problemas. (MERHY, 2004).

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral:**

Implementar a Educação Permanente em Saúde como estratégia de gestão para melhoria do serviço Unidade de Saúde da família Antônio Alves Nascimento Vila do Café II

### **4.2 Específicos**

- Propor encontros entre os trabalhadores da saúde a fim de implementar ações de Educação Permanente em Saúde;
- Oportunizar momentos de discussões acerca da importância da Educação Permanente em Saúde como estratégia de gestão dos processos de trabalho;
- Elencar as necessidades de informação e capacitação no serviço prestado pelas equipes de saúde

## **5 METAS**

Considerando os relatos da falta de capacitação e incentivo pelos trabalhadores de saúde no desenvolvimento de sua rotina de trabalho, alguns indicadores foram elencados sobre as necessidades de aprimoramento na execução dos processos de trabalho.

Como resultado das reuniões estabelecidas e seus núcleos de necessidades elencados esperamos uma breve implantação de cursos para aprimorar e enfatizar a Educação Permanente em Saúde como estratégia de gestão na saúde pública na Unidade de Saúde da família Antônio Alves Nascimento Vila do Café II, no município de Encruzilhada, Bahia.

Com objetivo de suprir e cumprir as propostas sugeridas nas reuniões traçamos as seguintes metas:

- Formular, promover e apoiar a gestão da educação permanente em saúde e os processos relativos à mesma no âmbito estadual;
- Promover a integração de todos os processos de capacitação e o desenvolvimento de recursos humanos à política de educação permanente, no âmbito da gestão estadual do SUS;
- Apoiar e fortalecer a articulação dos trabalhadores da equipe no processo de trabalho;
- Desenvolver ações que possibilite a viabilização de capacitações para a equipe de trabalho.

## **6 METODOLOGIA**

Trata-se de um plano de ação, fundamentado em uma revisão de literatura e baseado em ações de educação permanente em saúde, efetuadas pelos trabalhadores da Unidade de Saúde da família Antônio Alves Nascimento Vila do Café II, no município de Encruzilhada – Bahia no ano de 2017.

Para análise dos dados e informações, foi realizado um levantamento de problemas e questões norteadoras junto à equipe de saúde, com o propósito de identificar as necessidades da equipe para melhoria do trabalho e das condições de trabalho.

Após a coleta de dados acerca do tema deste estudo, foi debatida a importância em uma segunda reunião da equipe, as estratégias a serem seguidas e metas para a futura consolidação das necessidades elencadas.

Após levantamento dessas necessidades as sugestões de ações da Equipe de Saúde da Família, foram analisadas, tendo em vista priorizar as mais necessárias inicialmente, programadas e efetuadas junto aos trabalhadores da saúde da U S F ANTONIO ALVES NASCIMENTO VILA DO CAFE II, que está localizada no bairro Vila Do Café, cidade de Encruzilhada no Estado da Bahia.

O município se estende por 1 982,5 km<sup>2</sup> e contava com 23 786 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 12 habitantes por km<sup>2</sup> no território do

município. Vizinho dos municípios de Divinópolis, Ribeirão do Largo e Mata Verde, Encruzilhada se situa a 35 km a Sul-Leste de Cândido Sales a maior cidade nos arredores. Situado a 614 metros de altitude, de Encruzilhada tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 15° 31' 49" Sul, Longitude: 40° 54' 37" Oeste. O prefeito de Encruzilhada se chama ALCIDES PEREIRA FERRAZ. Para todas as formalidades administrativas, você pode ir à prefeitura de Encruzilhada Pça. Pedro Ferraz, 23. Mas você também pode contatar a prefeitura por telefone ou por email, pelo endereço abaixo (IBGE, 2017).

O Plano de Intervenção será desenvolvido em etapas:

### **6.1 Etapa 1**

- Identificação das necessidades educativas e de cursos de capacitação para os profissionais de saúde da equipe de trabalho.
- Realização reuniões, cursos e palestras entre os profissionais da equipe de saúde.
- Parceria com a secretaria de saúde municipal para estabelecer parceria na qualificação da equipe de trabalho.

### **6.2 Etapa 2**

- Realização de educação continuada por toda equipe da seguinte forma:
- Abordagem sobre novas propostas de capacitação em saúde e controle social
- Realização de palestras em salas de espera semanais para aprimoramento do conhecimento.
- Disponibilização de recursos matérias e informativos para complementação dos estudos e capacitação dos profissionais
- Criação de grupos de convivência para realização de palestras educativas roda de conversas sobre educação permanente, qualificação profissional e controle social.



## **8 IMPACTOS ESPERADOS**

- Aumentar o conhecimento dos profissionais da equipe de saúde da família, impactando diretamente no processo de atenção a saúde da comunidade.
- Melhorar o processo de Humanização na relação entre a equipe de trabalho e os usuários do serviço de saúde.
- Diminuir as referências de setores por falta de informação no processo de trabalho da equipe.
- Melhorar a qualidade de vida da equipe de saúde.
- Qualificação permanente dos profissionais.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Educação Permanente em Saúde tem sua importância destacada como uma estratégia de aprimoramento dos serviços prestados em saúde pública, e caracteriza-se como fundamental intervenção às transformações do trabalho possibilitando ainda uma atuação crítica, reflexiva, propositiva, comprometida e tecnicamente competente de seus trabalhadores.

A construção deste projeto possibilitou conversas sobre a importância da Equipe de Saúde entre os responsáveis pelas Equipes de Saúde da Família, sendo que estes implementaram encontros semanais entre os componentes de suas equipes para estudo de casos, discussões sobre as doenças mais encontradas em seu território de atuação e qual destas enfermidades a equipe tinha mais necessidades de aprimorar seus conhecimentos sobre manejos específicos e outros assuntos pertinentes à saúde pública.

Até o momento o desenvolvimento do trabalho nos proporcionou constatar a efetividade das suas ações, bem como a possibilidade do impacto positivo que tais ações podem causar sobre o trabalho em saúde, assim como nos serviços.

Os atores integrantes da proposta para discutirem os conceitos de Educação Permanente em Saúde, foram os trabalhadores de saúde da unidade, que seguiram

o roteiro para Discussão no (Anexo I). Reportaram-se de forma ampla e dialética sobre as questões levantadas.

No primeiro encontro foi levantada a seguinte questão: O conceito de Educação Permanente propõe que os processos de qualificação dos trabalhadores da saúde tomem como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social na saúde.

Entre as discussões observou-se a importância da participação popular e o controle social nesse processo, assim como a participação dos vários segmentos do SUS; a criação e funcionamento das Comissões de Integração Ensino Serviços, com vistas à aproximação da política das necessidades de saúde da população.

Para Cardoso de Melo (2007), “para se compreender as concepções de Educação Permanente em Saúde, é necessário buscar entender as concepções de educação, saúde e sociedade a elas subjacentes”. Neste sentido, educação, saúde e trabalho são compreendidos como práticas sociais que fazem parte do modo de produção da existência humana, precisando ser abordados historicamente como fenômenos transformadores das relações sociais.

Outra grande questão levantada a fim de cobrir os objetivos da pesquisa foi: O conceito de Educação Permanente propõe que os processos de qualificação dos trabalhadores da saúde tomem como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações. Entende-se que Qualificar os trabalhadores é ponto base da discussão nas rodas de conversas propostas.

Nas rodas de discussões o desenvolvimento dos processos de capacitações para os trabalhadores da saúde revela que esses não têm sido satisfatórios aos anseios dos serviços. Reconhecem inclusive, como desafio o aprimoramento desses processos e a sua articulação à política de educação permanente em saúde.

De acordo Freire 2007, “a Educação Permanente em Saúde é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho”. Deste modo, o autor propõe que os processos de capacitação dos trabalhadores da saúde, tomem como referência, as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde.

A investigação analisa tudo sobre os processos de educação e a visão tida pelas rodas de discussões, ou seja, “educação permanente em saúde associada às

ações formais, cursos, capacitações e outros” vem do conceito de educação, concordando com a análise de Davini (2009), na maioria dos casos, a capacitação consiste na transmissão de conhecimentos dentro da lógica do “modelo escolar”, com o intuito de atualizar novos enfoques, novas informações ou tecnologias na implantação de uma nova política. E também fundamentada, que na educação permanente “a atualização técnico-científica é apenas um dos aspectos da transformação das práticas e não seu foco central”.

Nas discussões o grupo levanta várias preocupações relacionadas ao planejamento, às mobilizações e ao repasse dos conhecimentos pelos participantes nos processos de capacitações.

A nossa compreensão dos resultados é que construir uma política de forma participativa, pressupõe da equipe vontade, determinação política e perseverança. Buscar que o resultado dessa construção seja compatível com os anseios dos vários segmentos do SUS.

## REFERÊNCIAS

AROUCA, S. **O Dilema Preventivista. Contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva.** São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A educação permanente entra na roda:** pólos de educação permanente em saúde: conceitos e caminhos a percorrer. 2. ed. Brasília, DF, 2005.

CARDOSO DE MELO, J. A. **Educação e as Práticas de Saúde.** In: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (org.). Trabalho, Educação e Saúde: reflexões críticas de Joaquim Alberto Cardoso de Melo. Rio de Janeiro: EPSJV, 2007.

CECCIM RB. **Educação permanente em saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde.** Ciência Saúde Coletiva [periódico na Internet]. 2005. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232005000400020&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232005000400020&lng=pt). doi: 10.1590/S1413-81232005000400020.

DAVINI, M. C. Enfoques. Problemas e Perspectivas na Educação Permanente dos Recursos Humanos de Saúde. In: **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.** Série Pactos Pela Saúde: 2006.

FREIRE P. **Educação e mudanças.** 30ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2007.

IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/> acesso em 17 outubro de 2017.

MERHY. **Em busca da qualidade dos serviços de saúde:** os serviços de porta aberta para a saúde e o modelo tecno-assistencial em defesa da vida. In: Cecílio LC, organizador. Inventando a mudança na saúde. São Paulo: Hucitec; 2004.

MORIN E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** Brasília: Cortez Unesco, 2002.

RICALDONI, C.; Sena, RR. Permanent education: a tool to think and act in nursing work. **Rev. LatinoAm. Enfermagem** [serial on the Internet]. 2006 Dec [cited 2010]. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692006000600002&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692006000600002&lng=pt)

## ANEXO I

### **Questionário de Avaliação**

1. Como tem sido a experiência dos cursos, palestras e reuniões para qualificação profissional?
2. Tem ocorrido mudanças após a proposta de Educação Permanente na UBS?
3. Que novas propostas tem para melhorar o processo de Educação Permanente na equipe?
4. Qual nota você daria para esse plano de intervenção após sua aplicação?